

Um país rico é um país feliz?

Sandra Ribeiro

OBSERVARE - Observatório de Relações Exteriores

Universidade Autónoma de Lisboa

sribeiro@autonoma.pt

António Duarte Santos

CARS – Centro de Análise Económica de Regulação Social

Universidade Autónoma de Lisboa

adsantos@autonoma.pt



CENTRO DE ANÁLISE ECONÓMICA DE REGULAÇÃO SOCIAL
Universidade Autónoma de Lisboa



- 1** Contextualização e Objetivos da Investigação
- 2** Revisão de literatura
- 3** Resultados
- 4** Conclusões e Investigação futura

Contextualização

- 1** O tema da Felicidade sempre foi estudado pelos grandes filósofos da antiguidade, no entanto tem vindo a alastrar-se por outras áreas de cariz social, como a Economia. A Economia da Felicidade é uma área recente e em relação à qual ainda não existem muitos estudos desenvolvidos.
- 2** Análise da validade existente em se considerar o Produto Interno Bruto (PIB) como o indicador “de excelência” para representar o nível de satisfação da população, apresentando as restrições e limitações inerentes a este indicador.
- 3** Este foi um ano desafiador para o mundo e para a preparação do Relatório Mundial da Felicidade. O COVID-19 alterou a forma como as pessoas vivem.

Objetivos

Relacionar o índice de bem estar/índice mundial de felicidade em Portugal com o crescimento económico verificado no país.



Conceito de Felicidade:

- felicidade = sorte (era homérica)
- felicidade = virtude (era clássica)
- felicidade = religião (era medieval)
- felicidade = prazer (era do Iluminismo)
- felicidade = smiley (era contemporânea)



Conceito de Felicidade no âmbito da Economia

- Foi através da política, com Jigme Singye Wangchuck, rei do Butão, que em 1972 se começa a encarar o tema da felicidade de outra forma.
- Inicialmente, o conceito de *Gross National Happiness* apoiava-se, em quatro pilares fundamentais, que permitem compreender o conceito:
 - o bom governo,
 - o desenvolvimento socioeconómico sustentável,
 - a preservação cultural e, por último,
 - a conservação do ambiente.

Atualmente, já são contemplados nove domínios distintos, são eles:

- o bem-estar psicológico,
 - a saúde,
 - a educação,
 - o uso do tempo,
 - a diversidade cultural e a sua resiliência,
 - o bom governo,
 - a vitalidade da comunidade,
 - a diversidade ecológica e a sua resiliência,
 - os parâmetros de vida.
- Center for Buthan Studies criou o termo *Gross National Happiness* - Trata-se de um indexante de um número apenas, que resulta dos nove domínios referidos, que por sua vez se baseiam em 33 indicadores.

Ura et al (2022) considera o *Gross national happiness* uma ferramenta de medição e política única e inovadora por três razões:

- (i) sua multidimensionalidade, incluindo questões de, por exemplo, uso do tempo, cultura, conexões sociais e espiritualidade;
- (ii) sua estrutura metodológica fornecendo um quadro geral e detalhado por grupos e componentes; e
- (iii) sua forte conexão com as ferramentas de política e programação do governo butanês, permitindo que o progresso na melhoria da felicidade seja efetivamente monitorado.

PIB como medida de bem estar

- ❑ “o bem-estar de uma nação... dificilmente pode ser medido com a medida do rendimento nacional” (Bureau of Foreign and Domestic Commerce e Kuznets 1934).

Grandes limitações associadas à definição do PIB prende-se com o facto de:

- ❑ não informar sobre a distribuição da riqueza
- ❑ não expressar a nível social a forma como a produção foi realizada
- ❑ não captar características do meio ambiente, como a mudança climática e a disponibilidade de recursos naturais, provocadas pela excessiva utilização dos recursos devido à constante e maior produção mundial.



- Mahbub ul Haq e Amartya Sen publicam o IDH no Human Development Report.
- Estudos sobre a felicidade na Economia, até 1990, foram caracterizados por uma série de contribuições isoladas.
- O desejo de encontrar medidas alternativas que permitissem medir o progresso de uma nação, alternativas ao PIB:
 - Nicolas Sarkozy criou uma comissão (juntando Amartya Sen & John Stiglitz), com o objetivo de encontrarem alternativas para análise da situação económica do país.
 - na Grã Bretanha, o gabinete estratégico do primeiro-ministro facultava recomendações no sentido de incrementar a felicidade do país (Paxton & Dixon, 2004)
- Relação da Economia e da Felicidade estudada em diversas áreas da micro e da macroeconomia

- ✓ Relação entre a riqueza e a felicidade: Diener et al. (2002); Graham et al. (2004); Marks & Flemming (1999); Schyns (2001).
- ✓ Relação entre PIB e felicidade: Diener et al. (2002); Easterlin (1974); Marks & Flemming (1999); Schyns (2001); Frey & Stutzer (2002); Graham et al. (2004); Layard (2006 e 2008); Stevenson & Wolfers (2008); Minkov (2009);
- ✓ Relação entre crescimento económico de uma economia e a felicidade: Kenny (1999); Li & Lu (2008 e 2010); Su et al. (2021).
- ✓ Easterlin (1974) utilizou os dados empíricos divulgados pelo Instituto Gallup para o Japão e para os Estado Unidos, no pós-guerra e evidenciou a inexistência de relação entre a felicidade e o rendimento dos indivíduos. Esta relação ficou conhecida na literatura como o “Paradoxo de Easterlin”.

Como podemos constatar, Dynan e Sheiner (2018) apresentam as seguintes diferenças existentes entre o PIB e o bem-estar económico agregado:

1. O PIB exclui a maior parte da produção nacional e outras atividades “não mercantis”, como o lazer,
2. O PIB representa a produção realizada dentro de um país, mas parte dessa produção pode ser “propriedade” de estrangeiros,
3. O PIB inclui a produção que compensa a depreciação de ativos físicos. Essa produção é feita para manter o stock de capital atual em vez de aumentar os serviços consumidos pelas famílias,
4. O PIB inclui investimentos - por empresas, por governo e por particulares (por meio de habitação e bens de consumo duráveis). Embora este investimento possa fornecer serviços futuros aos agregados familiares, não representa serviços usufruídos imediatamente pelos agregados familiares.



A Comissão para a Medição do Desempenho Económico e Progresso Social decorrente do relatório Stiglitz-Sen-Fitoussi, indicou os limites do PIB enquanto indicador de desenvolvimento económico e de progresso social.

Neste seguimento, recomenda a consideração e foco para oito áreas distintas e importantes da qualidade de vida, são elas:

- ✓ nível de vida material (rendimento, consumo e riqueza);
- ✓ saúde;
- ✓ educação;
- ✓ atividades pessoais (incluindo o trabalho);
- ✓ governo e participação política;
- ✓ relações sociais;
- ✓ ambiente (condições atuais e futuras);
- ✓ insegurança (tanto a nível pessoal como económico).



Figura 1: PIB per capita, a preços correntes, em dólares, em 2021

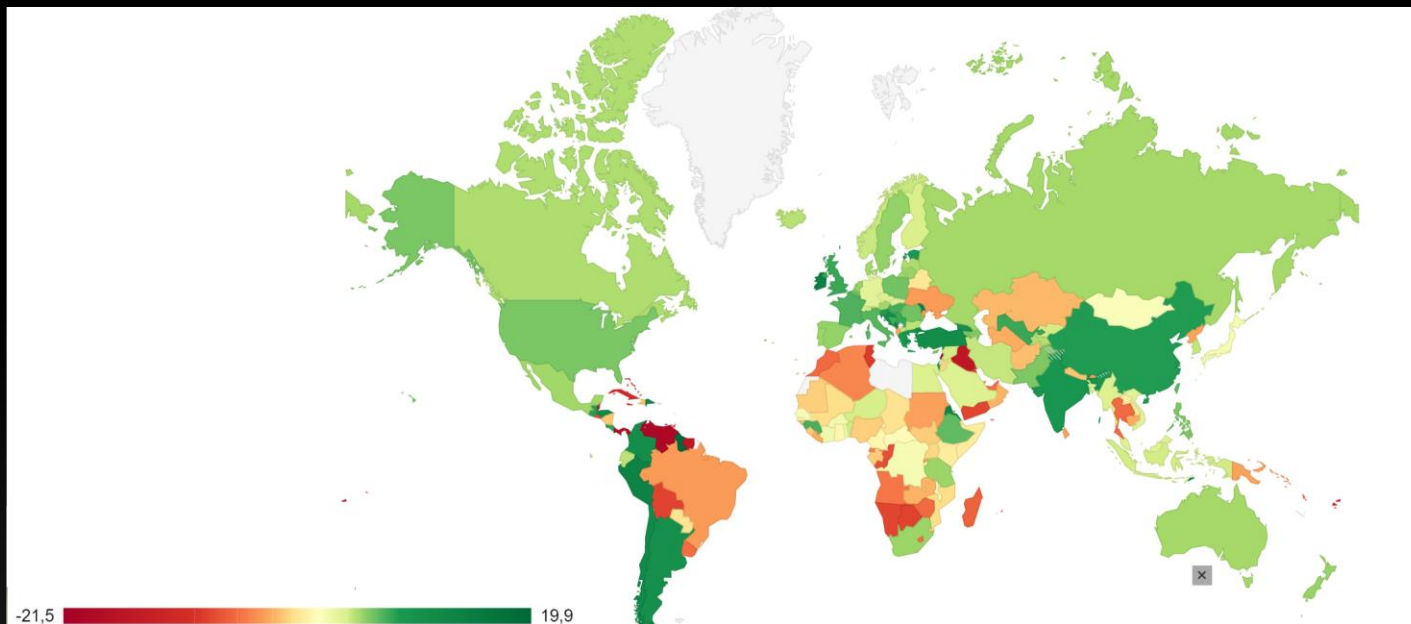
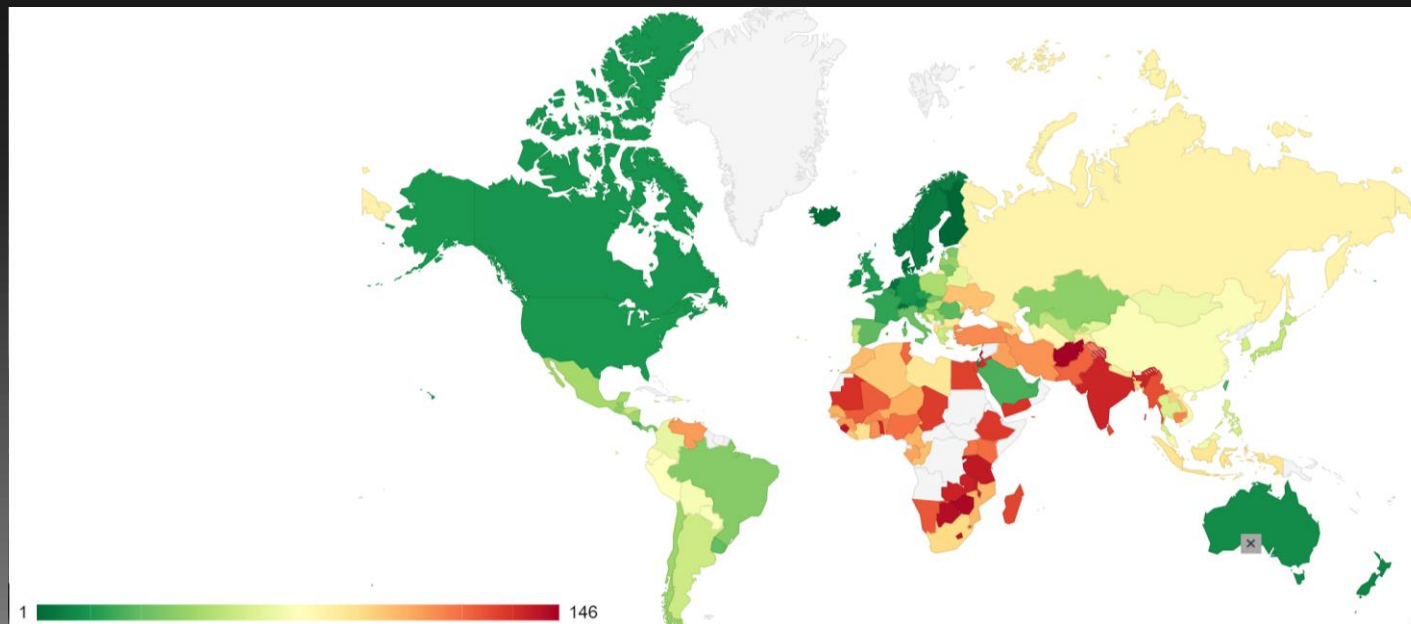
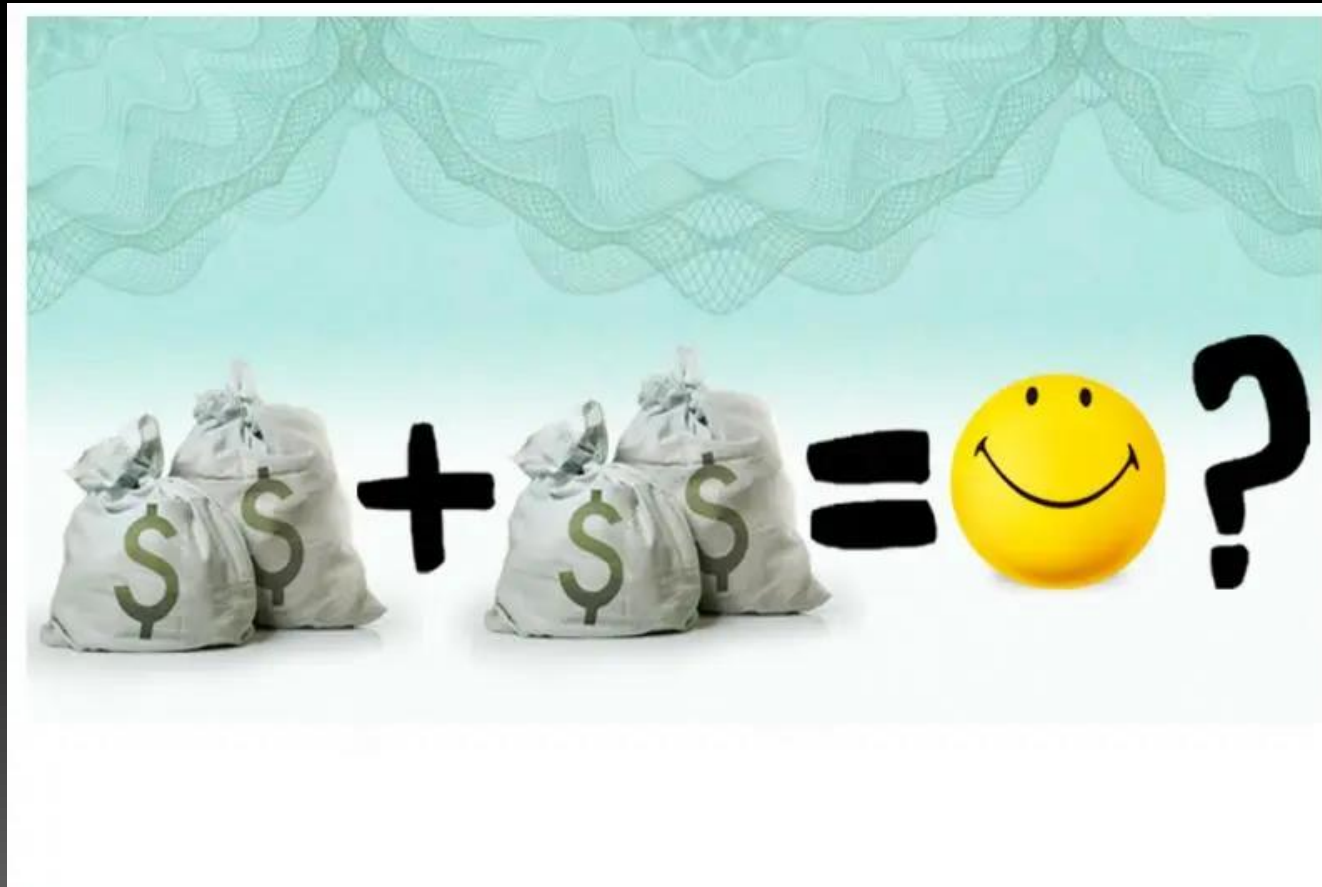


Figura 2: Nível de felicidade, medido pelo Índice Mundial de Felicidade, em 2021



Questão de investigação:
O crescimento económico gera felicidade?





$$IMF_i = \beta_0 + \beta_1 TCPIB_i + \beta_2 IG_i + \varepsilon_{ij}$$

Onde i representa os anos de 2013 a 2022 e as variáveis são definidas como:

- IMF_i – Índice Mundial da Felicidade;
- $TC\ PIB_i$ – Taxa de crescimento do PIB;
- IG_i – Índice de Gini.

Explanatory variable	Índice Mundial da Felicidade	
	OLS Coefficient	Standardized coefficient (Beta)
Constant	14,46 (0,92)	-----
TC PIB _i	-,059 (0.008)	-0,668
IG _i	-0,274 (0.028)	-0,933
F = 57		
R ² = 0.958		

Notes: Numbers in parentheses are standard deviations ; Significance level 5%

O objetivo do Índice de Bem-estar é disponibilizar, numa base regular, resultados que permitam acompanhar a evolução do bem-estar e progresso social em duas vertentes determinantes — Condições materiais de vida das famílias e Qualidade de vida.

O índice desagrega-se em dez domínios de análise:

- ✓ bem-estar económico;
- ✓ vulnerabilidade económica;
- ✓ trabalho e remuneração;
- ✓ saúde;
- ✓ balanço vida-trabalho;
- ✓ educação, conhecimento e competências;
- ✓ relações sociais e bem-estar subjetivo;
- ✓ participação cívica e governação;
- ✓ segurança pessoal; e
- ✓ ambiente.



$$IBEG_i = \beta_0 + \beta_1 PIBpc_i + \beta_2 TCPIB_i + \beta_3 IG_i + \varepsilon_{ij}$$

Onde i representa os anos de 2004 a 2019 e as variáveis são definidas como:

- $IBEG_i$ – Índice de bem-estar geral;
- $PIBpc_i$ – PIB per capita a preços constantes (em euros);
- $TC PIB_i$ – Taxa de crescimento do PIB;
- IG_i – Índice de Gini.

Explanatory variable	Índice de Bem-estar	
	OLS Coefficient	Standardized coefficient (Beta)
Constant	146.356 (17.263)	-----
PIBpc _i	0,000076 (0.001)	0,007
TC PIB _i	1.061 (0.386)	0.3
IG _i	-3.436 (0.416)	-0.868
F = 47		
R ² = 0.92		

Notes: Numbers in parentheses are standard deviations ; Significance level 5%

1 O Índice de Gini é uma medida de desigualdade do rendimento que varia entre 0 (menor concentração e maior igualdade) e 100 (maior concentração e maior desigualdade). Assim, quanto maior a desigualdade de rendimento existente num país, menor o bem-estar da sua população.

O impacto que o Índice de Gini tem em ambos os índices é negativo.

2 A taxa de crescimento do PIB tem um impacto positivo no Índice de Bem estar português e negativo no Índice Mundial de Felicidade.

O impacto do PIB per capita no índice geral de estar é positivo, ou seja, o aumento o PIB per capita aumenta ligeiramente o valor do índice de bem-estar geral, no entanto é quase nulo.

3 “Paradoxo de Easterlin” verificado neste caso.

Conclusões

- 1** Dado campo da felicidade tende a se tornar um tema de elevada influência na Economia. Já existem alguns estudos que formam uma massa crítica científica, social e, até, política consistente. Com este trabalho pretendemos promover e divulgar este novo campo em discussão na Ciência Económica.
- 2** Medida do PIB importante para a monitorização da economia. No entanto, essa informação é insuficiente para análise do bem-estar/felicidade da população.
- 3** Crescimento económico português tem impacto contrário quando considerado o valor do Índice Mundial de Felicidade ou o Índice de Bem estar português.
- 4** Índice de Gini revela que as desigualdades na distribuição do rendimento tem um efeito negativo e elevado no índice de bem-estar geral. Comprovamos o afirmado por diversos autores (conclusões apresentadas no nosso trabalho) que PIB per capita não será, por si só, um bom indicador da felicidade.
- 5** Decisores políticos devem concentrar-se em melhorar os fatores que integram o bem-estar da sociedade e considerar a forma como a riqueza do país é gerada, e distribuída.

Limitações

- 1** Número de observações muito reduzidas, apesar do estudo apresentar relevância estatística.
- 2** Não desagregação do índice de bem-estar geral. Não apresentação e análise desta desagregação constitui uma limitação dado que não permite, no presente estudo, fazer análise mais detalhada em relação a esse fator.
- 3** A comparação do valor do índice, com outros vários indicadores, como, por exemplo, a posição do IDH, também nos parece poder contribuir para a melhoria da análise.

Investigação futura

- 1** Repetir o estudo, aumentando o número de observações.
- 2** Realizar o mesmo estudo para um conjunto de países como um todo.
- 3** Analisar modelos antes e pós pandemia COVID19.



Asepelt Madrid 2022

Ciencia de Datos para
la Economía Aplicada

XXXV Congreso Internacional Asepelt
Madrid, del 29 de junio al 2 de julio de 2022

MUCHAS GRACIAS

UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA

